

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anúncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Ensinar a ler

Ensinar a ler é dotar a criança com uma arma que tanto pôde servir para sua defeza como para a sua perda.

(WANG).

Conta «L'Education» que o dr. Decroly, de Bruxelas, tendo imaginado um meio novo de ensinar a ler as crianças anormaes, resolveu ensaiar-o no ensino das normaes, obtendo um successo completo.

Em vez de começar pelas letras, depois passar ás silabas, para, enfim, chegar ás palavras e ás frases, o dr. Decroly segue a marcha inversa que é, diz ele, a ordem psicológica. Parece averiguado que a criança comprehende melhor do que se poderia supôr «a imagem» total da frase ou da palavra, constituindo para ela uma diversão. O acto de realizar a acção ou designar o objecto que a «leitura» lhe fará adivinhar, e d'aqui resulta que se organisam verdadeiros jogos infantis que têm precisamente por fim ensinar as crianças a ler «sem dor», isto é, sem esforço, ao contrario do que até ao presente vinha sucedendo, com lamentavel prejuizo para todos.

O autor da noticia conta que vira em Bruxelas uma filhinha do dr. Decroly, tendo apenas tres annos «ler» sem hezitar uma quantidade enorme de palavras e de frases.

Na universidade de Génova vê-se ainda mais.

O dr. Claparedé, autor da «Psicologia da Criança» exhibiu ali uma filhinha de dois annos e meio a qual, com uma seriedade imperiturbavel poude, inclinada sobre a carteira, ler ante um numerozoso auditorio de mais de oitenta palavras que seu pae lhe ia escrevendo no quadro preto.

E' evidente que a criança acha aquilo divertidissimo, e tanto que pede com

frequencia a um irmão de nove annos, que lhe ensina a ler outras palavras.

Não se imagina o contentamento que ela manifesta quando vê que sae bem das armadilhas, isto é, da aproximação das palavras idênticas na apparencia mas de significação mui diversa, que propozitadamente lhe dão para ler, como por exemplo table e tablier, chapeau e chateau.

O pobre do «b» «a» «bá» tem visto uma bruxa n'estes ultimos tempos e, sem offensa para ele, forçozo é confessar que com bastante razão...

Lamentavel é que tantas gerações soffressem o martirio de aprender por semelhante sistema, que além de morozo era insensato, e bastantemente causticante para levar as crianças ao pesar de haver nascido.

LUIS LEIFÃO.

Vantagens da Republica

No último numero d'este jornal disséramos que o nosso povo não tinha ainda educação, nem instrução, como seria para dezarjar, entendendo-se por educação a *cívica*, principalmente, e por instrução, pelo menos, o não ser analfabeto.

A educação cívica, que possuem outros povos e de que é um exemplo frisante, a Suissa, onde um homem chamado Droz foi o principal iniciador e propagandista, é a que ensina ao povo os seus direitos e correspondentes deveres; a que visa ao respeito pelo hino e pelo culto da bandeira nacional, símbolo augusto da Patria, ao respeito aos mortos, não importando o que eles tivessem sido em vida, respeito que até os selvagens observam por diversas fórmãs, e que nos obriga a pedir licença

e a tirar o chapéo, quando entrámos no domicilio alheio; a que nos prescreve o respeito devido aos velhos, ás senhoras e ás crianças e á caridade com os animaes; que nos proíbe que vendêmos o voto, a que o Dr. Teofilo Braga, chama *propriedade moral*, etc.

São vastos os assuntos que se prendem com a *educação cívica*, ficando enumerados alguns dos mais correntes, sem esquecer ainda o respeito ás autoridades. Em resumo, a educação cívica, consiste no dever de cada um se disciplinar a si proprio a fim de evitar o ser disciplinado pelos outros.

O *direito* é uma coisa diversa do *dever*. O primeiro é facultativo, quer dizer, pôde o povo usar d'ele ou não emquanto que o segundo é *obligatorio*.

Assim o povo portuguez tem *direito* pela constituição da Republica, ao ensino primario elementar e gratuito, que ao mesmo tempo é *obligatorio*, quer dizer, que tem o dever de aprender.

Por isso, quando se pergunta a um cidadão, *se sabe ler* e ele responde com entusiasmo, em vez de triste, *que não sabe, que isso não serve para a gente se governar*, esse sujeito é um animal perigoso á força de estupidez! E' uma feral! Poderá realmente ser um homem laborioso e á custa do seu trabalho, ter enriquecido *honestamente*, ser mesmo inteligente, mas saber menos, que seus proprios filhos, que se rirão da ignorancia do pae, contribuindo para lhe faltarem ao respeito, que ele procurará manter á pancada!

Um cidadão d'uma Republica, sendo analfabeto, não pôde votar, segundo a nossa lei eleitoral, não podendo ezercer um dos mais importantes *deveres e direitos cívicos*. Um sujeito, com barbas na cara, de maioridade, chefe de familia e que tem filhos maiores que sabem ler e escrever e não pôde ezercer o

direito do voto que os filhos têm deve ser tido como uma das maiores vergonhas d'este mundo!

Ao mesmo tempo um cidadão que é analfabeto terá que recorrer aos extranhos para lhe escreverem uma carta em que porventura divulgue segredo da sua vida e o mesmo para ler alguma que receba. Poderá tambem ser facilmente iludido n'um negocio por outro de má fé.

Depois de vos esclarecermos, se vos dissermos que em Portugal ainda existem quatro milhões de analfabetos sobre uma população de seis milhões, talvez o não acrediteis!

E' d'esses quatro milhões de cegos que provém toda a desgraça do nosso paiz; é d'elles que deriva a falta d'amor patrio, que aconselha a fugir das fileiras do ezército, cuja farda é uma honra envergar; é ainda d'esse terrivel numero que ainda não foi possível fazer descer d'uma percentagem de cerca de 70 % (setenta por cento) que provém a descrença na Republica e as saudades da Monarquia e portanto de Jesuitismo, que ainda bastante influencia no animo do povo! Eis uma das vantagens da Republica: combater a ignorancia do povo, ensinando-o a ler.

J. MADUREIRA CHAVES.

Partido Republicano ELEIÇÕES

As Comissões Politicas do Partido Republicano Portuguez, nesta vila, convidam todos os cidadãos inscritos no cadastro do mesmo Partido a comparecer áje, 21, na sede do Centro Democrático, pelas 21 horas, a fim de se proceder á eleição das novas Comissões Politicas, em conformidade do disposto na Lei Organica em vigor.

O Presidente da Comissão Municipal,

Manuel Paulino Gomes.

O Presidente da Comissão Paroquial,

Jacinto Augusto Tavares Ramalho.

Questão de barriga

Não pudémos, como republicanos de sempre, deixar de mostrar aqui o nosso maior desgosto pela sahida da administração do concelho do proprietario d'este jornal, nosso amigo José Augusto Saloio. Vítima de uma violencia por não ter cometido uma arbitrariedade que individuos sem cotação moral pretendiam para assim corroarem a sua vil obra, o nosso amigo conserva-se no seu posto de sempre aguardando que o tempo e os factos lhe façam justiça. Dos administradores de concelho que aqui temos tido, José Augusto Saloio foi o unico que conseguiu conservar em socêgo os partidos e na maior harmonia as classes proletarias de quem sempre gosou, e gosa ainda, as maiores simpatias. No centro evolucionista appareciam socios que elogiavam o procedimento correctissimo da autoridade administrativa e diziam estar satisfeitos com ela. Nas casas de cavaco os seus actos eram tambem apreciados com elogio. Os proprios inimigos do ex-administrador do concelho sentiam-se como que amordaçados. Ora isto não convinha áqueles que pretendem, á sombra d'um partido politico, *arranjarem-se*. Era preciso intrigar, inventar coisas, porque o terreno ia-lhes faltando e, dentro em pouco, vêr-se-iam sós e por consequencia sem força para qualquer pretensão rendosa ou de representação onde pudessem fazer figura.

Questão de barriga!

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 17 do corrente

Sob a presidencia do illustre cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os veriadores, srs. Antonio Cristiano Saloio e José da Silva Lino Vareiro.

foram tomadas as seguintes deliberações:

Convocar o Senado para resolução da questão de posse com José Maria de Vasconcelos Junior; pôr a concurso o fornecimento de forragens para o gado do serviço da limpeza pública; chamar a atenção do senhor subdelegado de saúde e do senhor administrador do Concelho para o foco de infecção existente na rua que dá da rua França Borges para a Estação dos Caminhos de Ferro, proveniente das águas podres que são lançadas á referida rua; officiar á Dirécção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste pedindo-lhe se digne ordenar a caiação do edificio da estação d'esta vila.

SENADO—Deliberações: Foi resolvido não contestar a ação de manutenção de posse movida contra a Camara.

Jesus Cristo e os Padres

Quem, lendo a história da vida de Jesus Cristo, o grande evangelizador da Verdade, da Paz, do Amor, da Fraternidade e da Liberdade, fica logo sabendo que os padres em nada o representam. E se não, vejamos:

Jesus Cristo, na sua passagem pela vida através dos indomáveis povos da Gotia, levou atrás de si as grandes multidões, que o escutavam com suavidade, e as suas evangelicas suavidades ecoavam no coração dos humildes, com quem Ele repartia do seu pão. E os padres, essa onça parasitaria, que persegue e ameaça a humanidade com as *penas do inferno* (In inferno nula redemptio) toda a gente foge d'elles e já ninguém quer escutar as suas falsas doutrinas, baseadas no embuste e na ambição; e se ainda ha alguma que os acompanhe são meia duzia de pobres de espirito que têm a intelligencia vedada ás mais belas manifestações do pensamento e que ignoram as sublimidades do cristianismo.

Jesus Cristo, depois de prégar ao povo a sua religião, terminou por dizer: «Amái-vos uns aos outros e nunca façais a outrem aquilo que não quereis que vos façam, porque n'isto está o bem de todos».

E os padres só prégam a discordia e a desarmonia entre a humanidade; e se algum d'aquelles que andam agarrados á sua negra sotaina, não cumpre á risca com os *mandamentos* da igreja e lhe não enche bem a barriga, é logo insultado de hereje inpenitente e outras ameaças de igual teor, que vão ame-

drontar os pobres desgraçados, que tudo lhes dão para irem para o céu.

Por isso, quem ler a historia da vida de Cristo e a historia ecclesiastica, em nada se parece uma com a outra; a ecclesiastica, recheada de instituições impostas pelos homens do mundo, está escrita á moda de quem se quer engrandecer á custa de Jesus Cristo, emquanto que a do Nazareno, só se baseia na Verdade e no Amor.

Onde está aqui a Verdade? Qual acreditar? Jesus Cristo ou os padres? Jesus Cristo. Sim, vamos atrás das doutrinas de Jesus Cristo que encerram toda a verdade e não atrás das dos padres que encerram toda a mentira.

J. INACIO.

Comentarios & Noticias

Reunião politica

Em reunião de terça feira passada das comissões politicas do Partido Republicano n'esta vila, depois de ser ouvido o ex-administrador d'este concelho foi deliberado comunicar ao Director do Partido e ao sr. governador civil o desgosto que a precipitada ezoneração d'aquella autoridade causou no nosso Partido em todo o concelho.

N'uma ocasião em que os altos poderes aconselham que todos os partidos abatam bandeiras, sublime seria que d'ahi não viessem maus exemplos.

Cultura do arroz

Na Dirécção Geral de Agricultura deram entrada cerca de seis mil requerimentos para a cultura do arroz, que foram provisoriamente deferidos sem prejuizo das vistorias que vão ser realizadas nos terrenos destinados a essa cultura.

Hospital de Aldegalega

Consta nos que por todo o mez corrente voltará a esta vila o sr. Parreira, coronel de engenharia, para proceder ao levantamento da planta do edificio hospitalar no alto das Barreiras, tendo n'isso a Ex.^{ma} Camara Municipal convergir os trabalhos a fim de ser colocada a primeira pedra no dia 29 de Junho próximo, dia da tradicional festa dos pescadores.

Novo administrador

Terça feira passada tomou posse do lugar de administrador d'este concelho o velho republicano e tambem nosso velho amigo, sr. Eurico de Campos. A posse foi lhe conferida pelo digno presidente da camara municipal, sr. Augusto Guerreiro da Fonseca, por n'essa ocasião não estar n'esta vila o administrador substituido. O sr. Eurico de Campos, alheado de todos os partidos, procurará unir todos os sinceros republicanos, união tão precisa n'esta hora em que a Patria periga, e que, por consequencia, precisa, como nunca, do esforço de todos.

Ao velho republicano e nosso amigo Eurico de Campos, por quem fazemos votos sinceros por que seja muito feliz no espinhoso cargo que aqui se acha desempenhando, os nossos cumprimentos de boas vindas.

COFRE DE PEROLAS

CANTO DO ESTIO

*No seu carro, Helios, o divino Archeiro,
Ao galope ardente da triumphal quadriga,
Suas frechas d'ouro lança, n'um chuveiro;
Sobre a messe fulva como fulga estriga.*

*Dormem os pastores, molemente, á sombra,
Junto dos rebanhos de macia lã
Dryadas repousam sobre a fresca alfombra;
Emmudece a avena festival de Pan.*

*Olivares de prata, lá sobre as colinas,
Vibram do estridente côro das cigarras.
Riem as papoilas, girasoes, boninas;
Pampanos verdejam, de viçosas parras.*

*Entre as giestas d'ouro zumbem as abelhas,
Borboletas voadoras, e, n'um céu d'agosto,
Capilosa espuma rutilas centelhas
A luz, que referve como um loiro môsto.*

*Misteriosamente, sob as fundas leivas,
Fremem eleusinas forças germinaes:
Embriões, raizes, planturosas seivas
Casam-se em obscuros himeneus vilas...*

*E na apoteose das manhãs radiosas,
Persefona surge do fecundo chão,
Os cabelos flavos nimbados de rosas
E uma espiga d'ouro, tremula, na mão.*

Luiz de Magalhães.

Estão satisfeitos?

E' uma pergunta que n'este momento nos ocorre fazer aos nossos «bondosos» patricios e «amigos» de Aldegalega a epigrafe d'estas desataviadas linhas. Se ainda não estão satisfeitos, digam o que pretendem mais para que nós, involuntariamente, os não possamos prejudicar nas pretensões que porventura possam vir a ter. Convem-vos mais alguma coisa, ó «gente»? Dizei. O nosso papel de sempre é defender a Republica, porque defendida Ela, segura está a nossa Patria, a nossa familia.

Estão satisfeitos? Não estão satisfeitos? Dizei...

Nós cada vez mais satisfeitos.

O 14 de maio

Domingo passado, dia 14 de Maio, fizeram-se n'esta vila ruidosas manifestações patrióticas, percorrendo as ruas principaes a distinta e simpatica Banda Democratica, acompanhada de muito povo que entusiasticamente aclamava a Republica.

A camara, o Centro Democratico, a Administração do concelho e muitos edificios particulares conservaram a bandeira nacional hasteada e deitaram foguetes á passagem da Banda. A fachada principal do edificio da Camara esteve iluminada até de madrugada.

O 14 de Maio foi um verdadeiro dia de festa n'esta vila.

Em nome de Deus

Faz ôje 357 anos que se levou a efeito um dos mais célebres e horríveis autos de fé que a historia de Espanha faz menção. Foi em Valladolid e a ele assistiu a côrte, a nobreza e o clero. Foram quatorze pessoas queimadas vivas e uma em estatua. D. Leonor de Vibera por já ter morrido foram os seus ossos queimados. Morreram de garrote, como chefes de protestantes: D. Beatriz Vibero Cazalla, Afonso Perez, presbitero; D. Cristovam de Padilla, João Garcia, ourives;

Perez de Herrera, juiz; D. Catarina Ortega, Catarina Roman, Izabel de Estrada e Joana Blasques, criada de servir. Saiu com sambenito D. João de Ulloa Pereira, cavaleiro.

A Inquisição em Gôa

132 anos faz ôje que a Santa Inquisição acabou em Gôa.

Aspirante de Finanças

Acaba de ser nomeado aspirante de finanças para este concelho, o sr. Abilio Aparicio dos Inocentes.

José Marinho

Visitou nos sêsta feira passada n'esta redacção, o nosso velho amigo José Marinho, membro da Comissão Distrital do Partido Republicano Portuguez.

O ministerio da assistencia publica.

Parece nos uma necessidade a criação do ministerio da Assistencia pública a fim de descentralisar, quanto possivel, pelos concelhos do paiz, os complexos serviços que estão confiados atualmente á Provedoria da Assistencia e não obstante o zelo com que d'elles trata o respetivo provedor, Sr. Filipe da Mata. Tambem somos de opinião que alguns d'esses serviços poderiam ser confiados a senhoras, mesmo antes d'irmos para a guerra para onde elas, «por enquanto», não marcham enquanto houver homens para a chacina. Os delicados sentimentos da mulher, natural irmã da caridade, dão-lhe um logar primordial nos serviços da Assistencia, pelo menos a feminina. O art.º 74.º da Constituição, em virtude do qual ali já votou uma senhora, parece tambem não se opôr a que as senhoras venham a ser ministras e então não seria ilegal o poder ainda haver a Senhora Ministra da Assistencia Publica, com o respetivo correio tambem feminino.

Necrologia

Terça feira passada realizaram-se os funeraes dos ricos proprie-

Defende a tua Patria.

Odeia o inimigo.

Despreza os boateiros.

Vigia os espiões.

Lisbôa, 1916.

Gremio Montanha.

tarios d'esta vila, srs. Francisco Rodrigues Pinto e José Maria de Vasconcelos, pae do nosso amigo José de Assis Vasconcelos, a quem enviámos o nosso cartão de pêsamos.

Secretário da camara

Tomou posse quarta feira passada, pelas 14 horas, do lugar de secretario da camara municipal d'este concelho, o nosso amigo e correligionario dr. Paulino Gomes, a cujo auto assistiu toda a camara, empregados municipais, muitos amigos do apossado e a autoridade administrativa. Após a posse foi servido na sala nobre da camara uma taça de «champagne» a todos os assistentes, sendo o nosso amigo muito brindado por todos.

Felicítamol-o, e á digna camara tambem por ter um funcionario competente e honrado.

Refratarios

Os mancebos considerados refratarios, querendo aproveitar a lei da amnistia de abril último, devem apresentar-se immediatamente nos regimentos a que foram destinados ou nos distritos de recrutamento mais próximos do seu domicilio, com guias dos chefes da secretaria dos municipios em que foram recensados.

Não podendo haver guias, immediatamente, apresentar-se-hão sem elas, e os residentes no estrangeiro farão a sua apresentação até 31 de dezembro do corrente ano.

Federação Operaria

Temos presente uma carta da Direcção da Federação Operaria Aldegalense a que no próximo número daremos publicidade por o não podermos fazer ôje.

Nota semanal

N'uma hospedaria. A' noite:
— Quanto custa um almoço?
— Oito vintens.
— E uma ceia?
— Custa um cruzado.
— Então traga me um almoço, porque a barriga não conhece horas.

Pensamento

O homem não pode ser feliz se não no solo da liberdade.

Propaganda patriótica

Consta-nos que a grande liberal Maria Veleza vem no próximo domingo fazer a esta vila uma sessão de propaganda, acompanhada de mais trez oradores da capital.

— A sessão que estava para realizar-se no domingo passado, não pôde dar-se por a vinda dos oradores estar mal combinada.

O caso do chapéo

Na administração d'este concelho se está procedendo a uma

investigação sobre o caso do tiro que no dia 30 de abril último, na rua Mártir de Montjuich d'esta vila, furou o chapéu sem ofender a cabeça de quem o trazia. E' uma «fita» que começou a correr no ministerio do interior e que talvez termine na cadeia de Aldegalega para que de futuro se não façam com mau fundo falsas declarações ás autoridades.

E' um excelente remedio para quem se entrega ao «sport» da mentira.

A REVISTA "O 31,"
A sua "reprise,, sensacional e entusiastica no Eden, de Lisboa.

Foi excepcionalmente calorosa e entusiastica a fórma como o público recebeu de novo, no Eden-Teatro, de Lisboa, a immortal e popularissima revista **O 31**, que conta mais de mil representações e marca o maior successo em pegos do género que nos ultimos anos os nossos palcos têm registado. A sua alegria, o pitoresco, a variedade, a graça dos seus números, da sua observação e dos seus tipos estão, pois, consagrados novamente, por um longo e seguro êxito. A «mascotte» da linda revista persiste inalteravel. **O 31** parece agora uma peça moderna, tendo-a os seus autores remodelado com intelligencia e com espirito e tendo-lhe a empresa dado uma riquissima e luxuosa montagem como nunca teve a feliz produção de Luiz d' Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa. Nada perdeu, pois **O 31**, da sua graça primitiva. O actual desempenho é brilhantissimo e os scenarios e o guarda-roupa excedem, em luxo e suntuosidade, tudo quanto possa imaginar-se. Quem fôr a Lisboa não deve deixar de ir ver **O 31**, tanto mais que o Eden-Teatro, na Avenida da Liberdade, é, com as suas belas e elegantes dependências, a que estão anexos os grandes salões do Palacio Foz; o teatro especialmente destinado aos espétáculos por sessões.

ANUNCIOS

Um livro util ao commercio

MANUAL

DE

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em

Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole e que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, ne-

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa

GREGORIO GIL jo, em 18 de Maio de 1916.

O Presidente

Joaquim Maria Gregorio.

Agradecimento

Diogo Tavares e sua familia, sumamente reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram por sua extremosa filha Leonor Baldrico Tavares, durante o periodo da sua doença, e ainda a todas as que lhe prestaram a derradeira homenagem, acompanhando-a á última morada, e bem assim ás coletividades que se fizeram representar no funeral veem por esta fórma patentear-lhes a sua sentida e eterna gratidão.

TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de mercaderia e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 Aldegalega.

ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeiçoadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15
ALDEGALEGA

AGRADECIMENTO

Beatriz Rozaria, seu marido e filhos e Julia da Piedade agradecem, por esta fórma, por o não poderem fazer pessoalmente como era seu desejo, a todas as pessoas que acompanharam á sua última morada, os restos mortaes de seu pae, sogro, avô e cunhado, José David d'Andrade, e bem assim a todas aquelas que durante a doença a que infelizmente succumbiu, se interessaram saber do seu estado. Tambem não podem deixar de patentear aqui o seu indelevel agradecimento aos ex. mos srs. drs. José Vitorino da Mota e Manuel da Cruz Junior.

A todos, pois, o seu agradecimento.

Lagôa dos Barros (Aldegalega) 18 de maio de 1916.

EDITAL

A Comissão Ezeativa da Camara Municipal deste Concelho faz público que recebe propostas em carta fechada até ao dia 7 do prócimo mez de Junho pelas doze horas para o fornecimento de forragens destinadas ao gado do serviço da limpeza e pelo periodo que decorre de 1 de Julho até 31 de Dezembro do ano corrente.

Aldegalega do Ribatejo

AVISO

Balseiros

baratos

Manuel Lonha avisa todos os seus freguezes de que vae pôr á venda, passados trinta dias contados da segunda publicação d'este anuncio, os objetos já ha tempo concertados; chapéus de sol e tezouras, e que, dentro d'este prazo, não lhe sejam reclamados.

Vendem-se 2, sendo um de madeira de pinho de 11 pipas e outro de madeira de vinhatico, de 9 pipas, já usados.

Trata-se com Fernando Calado, n'esta vila.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas infotmações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de d'á patria um poder que seja independente da opinião.

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, chistères e seu préstimo-vomitorio e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu em-prêgo, leite e lambeouros peitoraes, óleos e caldos, dieta rasavel, imagi-nação curativa, banho de fogo sudo-rífico, banhos frígidos, lavagens, fri-ções e compressas estimulantes, si-napismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, salucos, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pararico, antraz, fe-bre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo conseqente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescência das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, fígado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, tóxico de ação diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterio-r, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorréia, blenorréia, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, neuralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fá-brica de destilação, previne os ex.^{tes} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quanti-dade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem ne-gocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceltos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuítas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tor-mentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portu-gueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por sêr o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as cascas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portu-guezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. da S. Bento, 216-B=Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pre-goieiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-va». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do po-der real com o poder do povo. O poder real, inde-pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A' venda na rua Poias de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en-seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tuiesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua

portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40

A' Cobrança... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19—1.º (Aos Paullistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA